

Boletim Mensal de Rentabilidade

2022



Referente ao mês de:

Fevereiro

- Rentabilidade por Segmento;
- Rentabilidade Geral dos Planos x Indicadores;
 - Cenário Econômico

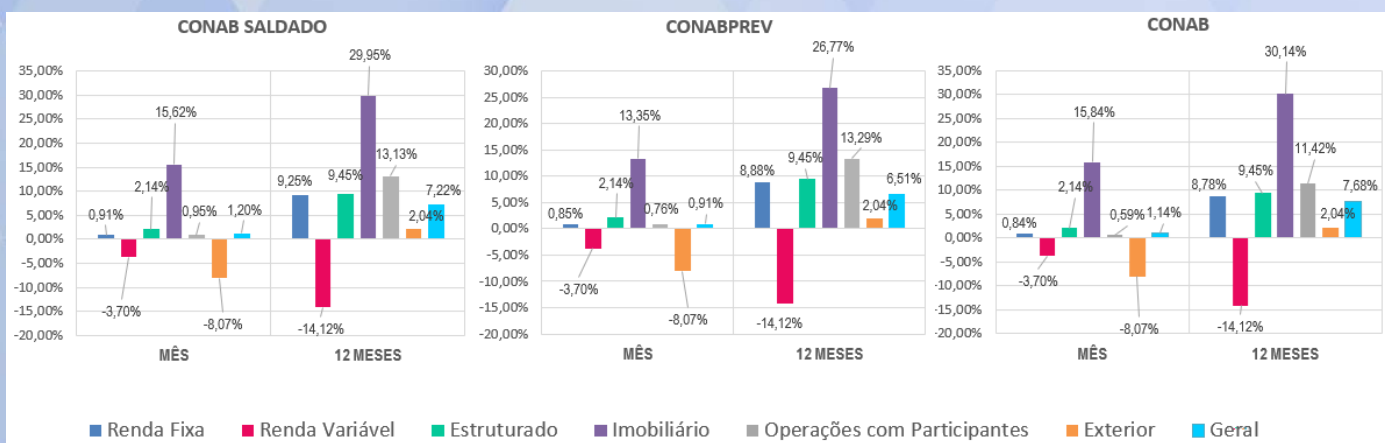


Instituto de Previdência Complementar

Boletim Mensal de Rentabilidade

Rentabilidade por Segmento

POSIÇÃO: FEVEREIRO / 2022	PLANO CONAB SALDADO		PLANO CONABPREV (CONSOLIDADO)		PLANO CONAB	
SEGMENTO	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano
Renda Fixa	0,91%	1,38%	0,85%	1,19%	0,84%	1,15%
Renda Variável	-3,70%	0,04%	-3,70%	0,04%	-3,70%	0,04%
Estruturado	2,14%	5,19%	2,14%	5,19%	2,14%	5,19%
Imobiliário	15,62%	15,80%	13,35%	13,12%	15,84%	16,06%
Operações com participantes	0,95%	1,88%	0,76%	1,70%	0,59%	1,47%
Exterior	-8,07%	-19,81%	-8,07%	-19,81%	-8,07%	-19,81%
GERAL	1,20%	1,94%	0,91%	1,62%	1,14%	1,56%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA (INPC+4,00%a.a.)	1,30%	2,31%	1,30%	2,31%	1,30%	2,31%
RENTABILIDADE GERAL X META / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	-0,10%	-0,36%	-0,38%	-0,67%	-0,15%	-0,74%



Cenário Econômico e Comentários sobre o Desempenho dos Investimentos dos Planos

O mês de fevereiro foi marcado pela tensão entre Rússia e Ucrânia, que resultou no início do conflito entre os dois países. O confronto adiciona mais incertezas aos mercados globais, que já apresentavam volatilidade em função da expectativa de reação dos Bancos Centrais às disseminadas pressões inflacionárias que o contexto da pandemia trouxe. Os efeitos desse evento devem reforçar os riscos inflacionários para os próximos meses.

No mercado internacional de juros, acompanhamos uma abertura da parte curta das curvas de diversos países, refletindo a preocupação com a pressão inflacionária, enquanto, na parte mais longa, os juros acabaram fechando com o início do conflito, refletindo a maior incerteza que temos no momento.

Nos Estados Unidos, a inflação americana chegou a patamares superiores a 7% ao ano e o mercado de trabalho continua apresentando sinais de fortalecimento no curto prazo. Com isso, o FED (Banco Central Norte-Americano) já sinalizou a primeira elevação da taxa de juros e, durante o mês, os juros com vencimento entre 1 e 3 anos abriram mais de 20 bps, enquanto os juros para 10 anos abriram 4 bps. Com maior aversão ao risco nos mercados, o S&P 500 e o dólar fecharam em queda.



No Brasil, os ativos de risco tiveram desempenho positivo no mês, distanciando-se do tom negativo dos mercados internacionais. No segmento de renda fixa, houve reação à comunicação mais conservadora do Banco Central, com sinalização de ao menos mais dois aumentos na taxa SELIC e a continuidade de dados de inflação mais fortes do que o esperado. Como consequência, houve uma abertura de toda a curva de juros nominal, principalmente até o vértice com vencimento em janeiro de 2025, e uma abertura na precificação da inflação implícita, especialmente para 2023.

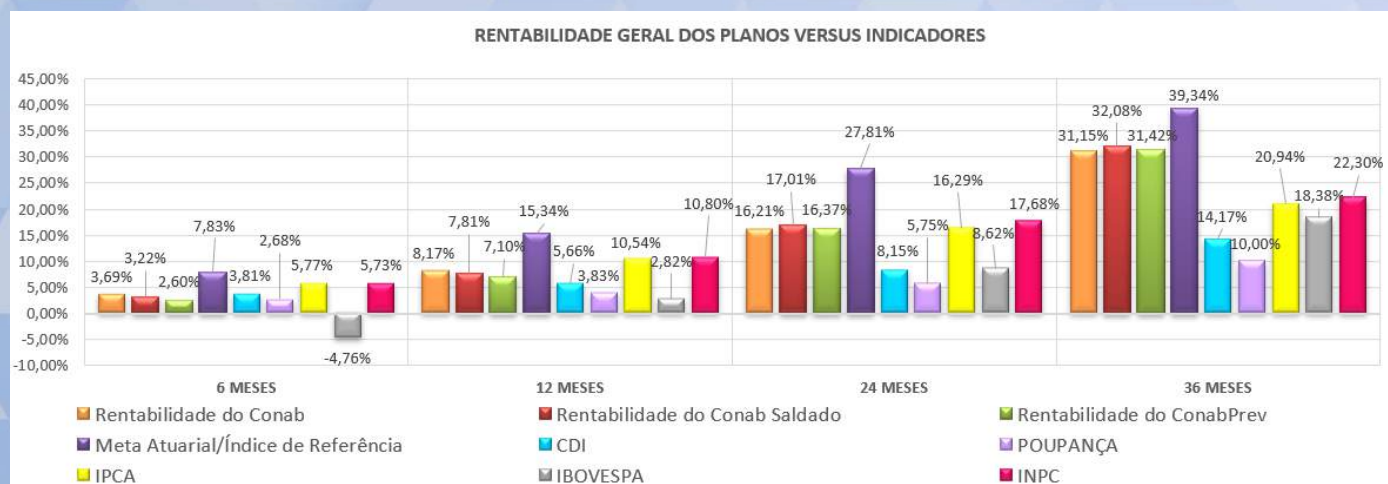


No segmento de renda variável, ainda é possível observar a entrada do investidor estrangeiro, atraído pelo valuation (avaliação de empresas) e grande exposição às commodities da nossa bolsa e significativo diferencial de juros, o que ajudou o IBOVESPA a subir 0,89% no mês.

O IPCA divulgado em fevereiro registrou alta de 1,01%, acima das expectativas mais uma vez. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA permanece nos dois dígitos, acumulando 10,54%. Nos índices IMA, o maior retorno no mês está vinculado aos ativos com duration (duração) até 5 anos, positivo em 1,06%.

No mês, a carteira consolidada dos Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab obteve rentabilidade de 1,20%, 0,91% e 1,14%, respectivamente. A meta atuarial/índice de referência em fevereiro ficou em 1,30%, a qual não foi superada pelos Planos. A performance da carteira no mês foi influenciada principalmente pelos segmentos de Renda Fixa (0,88% no consolidado), Renda Variável (-3,70% no consolidado), Estruturado (2,14% no consolidado). Estes três segmentos representam as maiores alocações no portfólio dos Planos. O destaque positivo vai para o segmento imobiliário, que registrou 14,67% no consolidado dos Planos, um reflexo da reavaliação dos imóveis em carteira própria no mês, em especial quanto ao Conjunto Nacional Brasília - CNB. O destaque negativo vai para o segmento Exterior, que registrou 8,07% de queda em fevereiro. A correção no preço dos ativos no exterior tem forte relação com a esperada subida de juros nos Estados Unidos, o que é desfavorável para ativos de risco.

Rentabilidade Geral dos Planos versus Indicadores



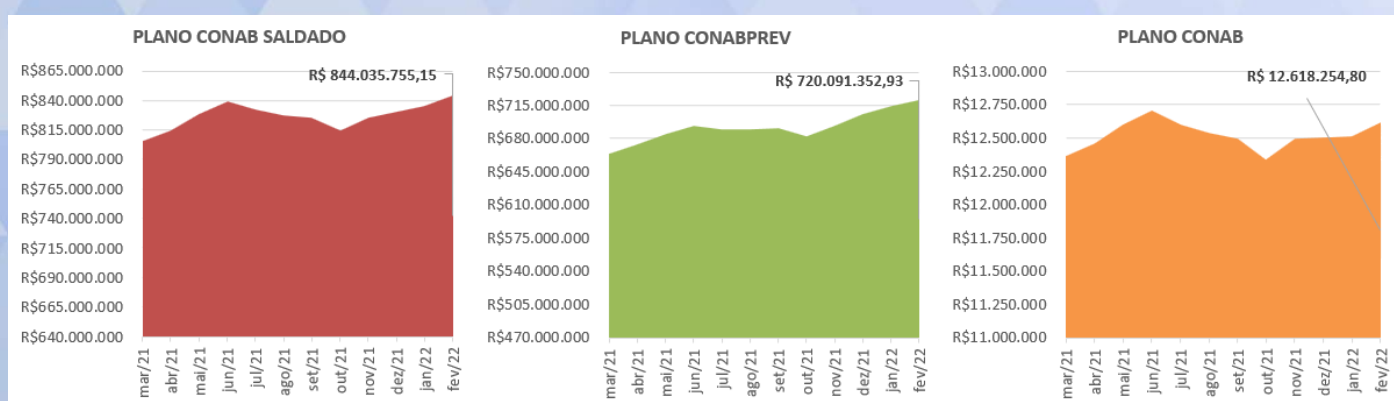
RENTABILIDADE MENSAL (12 MESES)	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21
PLANO CONAB SILDADO	1,20%	0,73%	1,30%	1,30%	-1,20%	-0,13%	-0,53%	-0,72%	1,36%	1,78%	1,26%	1,26%
PLANO CONABPREV	0,91%	0,70%	1,33%	1,46%	-1,62%	-0,17%	-0,51%	-0,76%	1,30%	1,79%	1,24%	1,27%
PLANO CONAB	1,14%	0,41%	1,11%	1,76%	-0,97%	0,20%	-0,26%	-0,25%	1,24%	1,37%	1,13%	1,03%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REF.	1,30%	1,00%	1,10%	1,16%	1,48%	1,54%	1,23%	1,37%	0,94%	1,30%	0,70%	1,23%
CDI	0,75%	0,73%	0,76%	0,59%	0,48%	0,44%	0,42%	0,36%	0,31%	0,27%	0,21%	0,20%
POUANÇA	0,50%	0,56%	0,49%	0,44%	0,36%	0,30%	0,24%	0,24%	0,20%	0,16%	0,16%	0,12%
IPCA	1,01%	0,54%	0,73%	0,95%	1,25%	1,16%	0,87%	0,96%	0,53%	0,83%	0,31%	0,93%
IBOVESPA	0,89%	6,98%	2,85%	-1,53%	-6,74%	-6,57%	-2,48%	-3,94%	0,46%	6,16%	1,94%	6,00%
INPC	1,00%	0,67%	0,73%	0,84%	1,16%	1,20%	0,88%	1,02%	0,60%	0,96%	0,38%	0,86%

RENTABILIDADE	3 MESES	6 MESES	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PLANO CONAB SILDADO	3,26%	3,22%	1,94%	7,81%	17,01%	32,08%
PLANO CONABPREV	2,97%	2,60%	1,62%	7,10%	16,37%	31,42%
PLANO CONAB	2,69%	3,69%	1,56%	8,17%	16,21%	31,15%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REF.	3,44%	7,83%	2,31%	15,34%	27,81%	39,34%

Alocação por Segmento



Evolução dos Recursos Garantidores dos Planos



Glossário

CDI - Certificado de Depósito Bancário.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo. É considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Ibovespa - É o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo. Reavaliado a cada quatro meses, o índice é resultado de uma carteira teórica de ativos. É composto pelas ações e units de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, correspondendo a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do nosso mercado de capitais.



B3 - É a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo, sendo o seu nome uma abreviação para Brasil, Bolsa, Balcão. A B3 surgiu oficialmente em 2017, logo após a fusão entre a BM&F Bovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) e a Cetip (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos)

Submassa 1 - População do Plano ConabPrev constituída pelos participantes e assistidos que migraram suas reservas matemáticas do antigo Plano de Benefício Conab, à exceção dos participantes e assistidos do patrocinador Cibrius que, embora tenham migrado suas reservas do plano de origem pertencem a submassa 2.

Submassa 2 - População do Plano ConabPrev que começou a constituir nova reserva neste Plano, podendo ou não ter reserva matemática no Plano Conab Saldado, à exceção dos participante e assistidos do patrocinador Cibrius que embora pertençam a submassa 2, também migraram suas reservas do plano de origem para o ConabPrev.

Patrimônio de Cobertura do Plano: recursos líquidos dos planos de benefícios, representados pelo resultado da equação contábil apurada pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível (operacional e contingencial) e dos Fundos Previdencial, Administrativo e o de Garantia das Operações com Participantes. Em outras palavras, é a parcela patrimonial disponível para cobertura das Provisões Matemáticas, acrescido do superávit ou déficit técnico, conforme o caso.

Patrimônio Social: recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos planos de benefícios e do PGA.

Recursos Garantidores dos Planos: recursos destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores.



Observações

* A meta atuarial / índice de referência no período em análise corresponde ao “INPC+5,00%a.a.” até dez/2019, ao “INPC+4,45%a.a.” até dez/2020, ao “INPC+4,10%a.a.” até dez/2021 e ao “INPC+4,00%a.a.” a partir de jan/2022.

* A rentabilidade apresentada no boletim é nominal, isto é, não desconta a inflação.

* Esclarecimento sobre os efeitos da rentabilidade do Plano ConabPrev nas cotas patrimoniais do referido Plano (Submassa 1 e Submassa 2): a rentabilidade auferida em janeiro / 2022 no Plano ConabPrev só refletirá nas cotas patrimoniais de fevereiro / 2022, que divulgaremos nos próximos dias. Vale destacar que o cálculo das cotas patrimoniais leva em consideração os resultados dos investimentos e também as movimentações apresentadas no fluxo previdencial.

* A fim de buscar o aprimoramento nas ferramentas de cálculo e acompanhamento dos resultados dos Planos, no mês de agosto/2021 foi alterada a metodologia de cálculo da rentabilidade e alocação nos segmentos e no consolidado, a qual passa a ter uma maior abertura nos níveis dos ativos.

* Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.





Instituto de Previdência Complementar

Para mais conteúdo acesse nossas redes:

 @cibriusprevidencia

 cibrius.com.br

 Cibrius Previdência

 Cibrius Previdência